



# “CONHECENDO A EXTENSÃO DA UFC” - AMPLIANDO O OLHAR DA UNIVERSIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**KNOWING THE UFC EXTENSION: BROADENING THE UNIVERSITY'S LOOK BEYOND THE CLASSROOM**

**MOREIRA, J. C. P.**

<https://orcid.org/0000-0002-7114-8817>

Universidade Federal do Ceará  
(UFC)

**MACHADO, M. M. T.**

<https://orcid.org/0000-0002-0149-5792>

Universidade Federal do Ceará  
(UFC)

**MONTENEGRO, N.**

**G. S. D.**

<https://orcid.org/0000-0002-3888-8629>

Universidade Federal do Ceará  
(UFC)

## RESUMO

Este trabalho apresenta o relato de experiência do Projeto Conhecendo a Extensão da UFC (PCEUFC), que tem por objetivo apresentar à comunidade acadêmica e a sociedade em geral, as ações extensionistas da Universidade Federal do Ceará. A coordenação do PCEUFC planeja e organiza visitas guiadas aos locais dos projetos, onde acontecerão as excursões, realizadas durante nove meses do ano. São disponibilizados em média 35 lugares no ônibus cedido pela UFC. Os passeios ocorrem quinzenalmente. Todos os participantes preenchem, um questionário sobre o seu perfil e as impressões sobre a visita realizada. Os dados são armazenados eletronicamente. As informações utilizadas como base para este artigo, referem-se ao período entre 2014 e 2018, tendo por fonte de dados os relatórios anuais do período. Do total de 1.313 participantes, há um predomínio de estudantes da UFC (69%), comunidade externa (21%), servidores (8%) e (2%) docentes. Essas ações criam oportunidades de diálogo da academia com a sociedade.

**PALAVRAS-CHAVE:** projeto; comunidade; visita; extensão.

## ABSTRACT

This work presents the experience report of the Project Conhecendo a Extensão da UFC (PCEUFC), which aims to present to the academic community and society in general, the extensionist actions of the Universidade Federal do Ceará. The PCEUFC's coordination plans and organizes guided tours to the projects' locations, where the excursions will take place, during nine months of the year. An average of 35 seats are available in the bus provided by the UFC. The tours take place fortnightly. All participants fill in a questionnaire about their profile and impressions of the visit. The data is stored electronically. The information used as the basis for this article refers to the period between 2014 and 2018, having as data source the annual reports for the period. Of the 1,313 participants, there is a predominance of students from UFC (69%), external community (21%), servers (8%) and (2%) teachers. These actions create opportunities for dialogue between academia and society.

**KEYWORDS:** project; community; visit; extension.

## 1. Introdução

A prática de atividades de Extensão Universitária, no Brasil, remonta ao início do século XX; suas primeiras manifestações no Brasil foram os cursos e conferências realizados na antiga Universidade de São Paulo, em

1911, e as prestações de serviço da Escola Superior de Agricultura e Veterinária de Viçosa, desenvolvidos na década de 1920 (FORPROEX, 2012).

A extensão universitária, sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão é um processo educativo, cultural e

científico que articula o ensino e a pesquisa, de forma indissociável, e viabiliza a relação transformadora entre universidade e sociedade (FORPROEX, 2012).

Segundo a Constituição Federal (1988), no capítulo que trata da educação, cultura e do desporto, preconiza:

Art. 207. As universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Nesse contexto, a Extensão Universitária é um dos tripés da atuação universitária que desenvolve atividades que integram o conhecimento científico e o saber popular, numa relação dialógica, voltadas para o desenvolvimento da sociedade.

A Universidade Federal do Ceará (UFC) possui como missão e finalidade a formação de profissionais da mais alta qualificação, a geração e difusão de conhecimentos e a preservação e divulgação dos valores artísticos e culturais, constituindo-se em instituição estratégica para o desenvolvimento do Ceará e do Nordeste. Assim, o projeto da Pró-Reitoria de Extensão, denominado Conhecendo a Extensão da UFC, que ora apresentamos, está cadastrado na Coordenadoria de Extensão do Campus do Pici, buscando promover a divulgação das ações de extensão da UFC, realizando passeios e palestras gratuitos à população universitária e aos demais interessados da comunidade, com o objetivo de divulgar o patrimônio arquitetônico, artístico, cultural e científico da UFC nos campus de Fortaleza. Diferentemente de outras visitas guiadas de caráter turístico existente nesta Capital, os roteiros do Passeio Cultural e Científico da UFC apresentam um sólido conteúdo que foram elaborados com apoio de docentes e técnicos da própria Universidade.

O Projeto “Conhecendo a Extensão da UFC” foi criado em 2014 a partir de uma reunião realizada pela Profa. Márcia Machado com outros professores e técnicos sobre a importância da comunidade interna (professores, técnicos e alunos) e externa (alunos e professores do ensino médio e fundamental, donas de casa, pais de alunos e pessoas da sociedade em geral) conhecerem os projetos de extensão que atuam em Fortaleza e na região metropolitana.

Decidiu-se criar um projeto que divulgasse as ações de extensão existentes, inicialmente, para os alunos, técnicos e professores, pois havia uma percepção que a maioria dos alunos da graduação não conhecia ações de extensão de outros departamentos e/ou de outras unidades acadêmicas. Exemplo: alunos do curso de zootecnia só conheciam ações de extensão do departamento de zootecnia do Centro de Ciências Agrárias (CCA), quando tomavam conhecimento das ações de extensão no desenvolver de suas atividades acadêmicas. Alunos do curso de medicina não conheciam o Campus do Pici ou/e que ações de extensão são desenvolvidas no departamento de biologia ou no

departamento do curso de ciências da computação. Nesse âmbito havia uma oportunidade de oferecer a comunidade interna uma maior interação e conhecimento interdisciplinar e multidisciplinar no campo da Extensão.

Projeto Conhecendo a Extensão da UFC foi criado, contando com a participação de dois técnicos, dois bolsistas (um do curso de história e outro do curso de comunicação) e orientado pela Profa. Márcia Machado. A proposta era de realizar duas visitas quinzenais às ações de extensão durante o período letivo da academia, contando 09 meses de atuação, com a parceria dos projetos de extensão e o apoio logístico do setor de transporte para a efetivação das visitas.

Os roteiros do projeto apresentam sólido conteúdo elaborado com apoio de docentes, técnicos, bolsistas de extensão e alunos voluntários da própria Universidade, com a apresentação dos projetos e dos impactos nas áreas: econômica, cultural, artística, social, rural e tecnológica.

Dentre as ações de extensão e equipamentos visitados, pode-se citar: Orquidário, Borboletário, Aeromec, Mini-Baja, Programa de Educação Ambiental Marinha (PEAM), Núcleo de Estudos e Extensão em Forragicultura (NEEF), Projeto Pró-Parreão, Brincar da UFC, Labrinjo, Mangue Vivo, Centro de Ludicidade e Lazer, Lutas em Foco, Ginástica para Todos, Programa Verde Luz de Gestão Ambiental, Brincar Móvel, Grupo de Estudos em Direito e Assuntos Internacionais - Gedai, Grupo de Estudos Políticos em Rousseau - Gepro, Museu de Arte da UFC, Casa José de Alencar, Seara da Ciência e Reitoria.

No período de 2014 a 2018, o projeto evoluiu, atualmente é bastante conhecido e demandado, uma vez que os alunos, técnicos, professores e pessoas em geral passaram a fazer um “marketing boca-a-boca” que tem demonstrado resultados positivos no que diz respeito ao aumento do número de pessoas que passaram a procurar o projeto. Um diferencial é a participação de estudantes do ensino médio da Capital e região metropolitana de Fortaleza que desejam conhecer a UFC.

Nos cinco anos de existência, o projeto de extensão beneficiou mais de 1.300 participantes, constituídos por pessoas da comunidade interna e externa.

No âmbito de projetos extensionistas análogos ao do Conhecendo a Extensão da UFC, existem trabalhos em algumas universidades como: vivendo a USP (Universidade de São Paulo), conhecendo a UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro), Projeto de Extensão Conhecendo a Unipampa (Universidade Federal do Pampa).

Essas ações citadas são similares entre si por objetivo geral do projeto, que é apresentar a Universidade para estudantes do ensino fundamental e médio das escolas como público alvo e tendo como outros objetivos: instigar o público alvo ao ingresso no ensino superior, experiências que visam atuar como uma conexão entre

alunos de escolas públicas e divulgação dos cursos, além de orientar na escolha de qual área seguir.

O projeto Conhecendo a Extensão da UFC tem como princípios a integração, a comunicação e a divulgação das ações extensionistas. De forma, complementar, acaba por contemplar o objetivo de instigar a curiosidade dos alunos do ensino médio sobre o mundo acadêmico, visto que estes são participantes com bastante representatividade nos números de pessoas envolvidas.

## 2. Referencial Teórico

A extensão universitária vem contribuindo à formação dos acadêmicos, oportunizando a prática e vivência nas mais diversas áreas do conhecimento em ações junto às comunidades.

A extensão já tem um papel importante na formação dos jovens e no futuro próximo o protagonismo das ações extensionistas aumentará, num momento em que o mercado global demanda uma maior funcionalidade nas formações acadêmicas. Assim, a reforma da universidade deve favorecer uma nova centralidade às atividades de extensão, contribuindo para uma participação mais ativa da universidade na construção de uma sociedade mais justa, democrática, produtiva, equânime e com maior responsabilidade ambiental (Santos, 2004).

Para Ribeiro (2011) a extensão assume na universidade atual sua função de prática social, tendo como objetivo primeiro o ato educativo, porque, além de promover o aprimoramento do ensino na formação de profissionais, também presta serviços à comunidade. Por isso se diz que a extensão tem um papel fundamental na construção da cidadania e de um novo modelo de sociedade. Este estudo de ordem teórica e reflexiva partiu da seguinte problemática: qual a importância da extensão para a implantação de um projeto universitário fundamentado na responsabilidade social? Sendo assim, seu objetivo é refletir acerca da importância da universidade atual, destacando a função da extensão como mediadora da socialização do saber científico com a sua práxis social. As experiências de responsabilidade social universitária devem estar relacionadas à extensão universitária como um compromisso social e uma forma de estabelecer um diálogo dinâmico entre a instituição e a sociedade, desenvolvendo na universidade um sentimento de pertença social.

Conforme Favarão e Araújo (2004), nesse contexto, a interdisciplinaridade representa a possibilidade de promover a superação da dissociação das experiências escolares entre si, como também delas com a realidade social. Ela emerge da compreensão de que o ensino não é tão somente um problema pedagógico, mas um problema epistemológico. Exercer a interdisciplinaridade na universidade requer profundas mudanças na vida acadêmica, abrindo espaços efetivos para a prática da iniciação científica, da pesquisa e da extensão. Essas

mudanças passam pela revisão dos currículos e pela sua formulação integrada, modificando de forma essencial o papel do professor no contexto educativo. Não basta que o currículo seja formulado de forma integrada, é preciso vivenciar essa integração.

Nessa relação dialógica, a integração da universidade com as comunidades, transformando-as em participantes e protagonistas de projetos de mudança, inclusão social e desenvolvimento sustentável. Foi possível constatar que universidade e sociedade precisam criar e compreender cada vez mais a capacidade transformadora do conhecimento produzido pela relação desses dois polos, e procurar fortalecê-lo por meio da construção de projetos educativos e comunicativos, o que essencialmente abriria as portas das universidades à comunidade (Nunes e Silva, 2011).

Observando a Política Nacional de Extensão, o Projeto Conhecendo a Extensão da UFC em consonância com as orientações da Pró-Reitoria de Extensão tem como diretrizes:

1. Contribuir para o reconhecimento da Extensão Universitária como dimensão integradora de uma nova concepção de universidade;
2. Divulgar as práticas voltadas para o atendimento de necessidades sociais relacionadas com as áreas de comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, saúde, meio ambiente, tecnologia e produção e trabalho; e,
3. Valorização dos programas/projetos, sob a forma de parcerias e atividades voltadas para o intercâmbio e a solidariedade.

## 3. Materiais e Métodos

Local de atuação do Projeto: Campus do Pici, Campus do Benfica, Casa José de Alencar e Reitoria. Equipe de trabalho: A equipe é formada por uma coordenadora, técnico e três bolsistas.

Recursos eletrônicos utilizados para o desenvolvimento e atividades do projeto: Página no facebook, instagram, formulários google e gmail.

Recurso logístico: Conta com ônibus quinzenalmente.

O projeto visa promover visitas guiadas e gratuitas, agregando conhecimento aos participantes sobre atividades extensionistas da UFC.

A UFC possui cerca de 900 ações de extensão, dentre destes temos: Programas, Projetos, Cursos, Eventos e Prestação de Serviços. O Projeto Conhecendo a Extensão atua no período de 09 meses, quinzenalmente, contando com 18 edições de visitas. Cada edição visita dois projetos. A escolha dos projetos a serem visitados depende da disposição do coordenador a receber os participantes, da logística e participação dos bolsistas dos projetos.

O projeto possui uma lógica de funcionamento que compreende as seguintes etapas: (1) Planejamento e

logística das visitas; (2) Cadastro de pessoas (Formulário de inscrição disponível em meio online); (3) Passeio, registros fotográficos e divulgação dos formulários de avaliação (Online); (4) Consolidação dos dados coletados na avaliação e análise, elaboração de relatório de cada edição quinzenal do projeto.

Procedimento metodológico: 1. Listagem dos projetos de extensão potenciais a serem visitados; 2. Comunicação e reunião com os coordenadores dos projetos para verificar o interesse das visitas, a programação e a logística envolvida durante as visitas; 3. Visita de reconhecimento do projeto para verificar espaço, confirmar programação e ver histórico; 4. Agendamento dos projetos e reunião com a equipe para definir as atividades do semestre; 5. Distribuição das atividades; 6. Abertura das inscrições no formulário eletrônico para a visita. Utiliza-se a plataforma “formulário google”. 7. Após as inscrições, tem-se a lista com os inscritos e seus dados; 8. São enviados e-mails de confirmação das vagas para o ônibus; 9. Os demais inscritos que possam ir diretamente para o local do projeto são orientados quanto ao horário e endereço do projeto, podendo ir diretamente e se juntando ao grupo do ônibus no horário marcado; 10. Durante as visitas, dependendo da área de conhecimento do projeto e do tempo, são realizadas dinâmicas de grupo no ônibus ou durante apresentação dos projetos a serem visitados; 11. Após a visita o ônibus retorna ao mesmo local de saída; 12. No final da visita, os participantes são informados que receberão um formulário por e-mail para

preencherem de modo que possam avaliar o conteúdo, a logística e o atendimento durante a realização das visitas; 13. Recebidos os formulários preenchidos, os alunos bolsistas do projeto tabulam os dados e juntamente com a coordenação analisam os dados. Há participantes que preferem se manifestar na página eletrônica do projeto no facebook, colocando suas sugestões, elogios e críticas.

## 4. Resultados e Discussão

Participaram, no período de 2014 a 2018, 1.313 pessoas, sendo que o ano em que apresentou o maior número de visitas, foi em 2017. Destaca-se a participação do público mais jovem, compreendendo entre 11 a 20 anos (23%) e de 21 a 30 anos (43%), representando 876 participantes do total no período.

De 2014 a 2018 foram realizadas 46 edições do projeto, visitando 22 ações e equipamentos, como: Orquidário, Borboletário, Aeromec, Mini-Baja, Programa de Educação Ambiental Marinha (PEAM), Núcleo de Estudos e Extensão em Forragicultura (NEEF), Projeto Pró-Parreão, Brincar da UFC, Labrinjo, Mangue Vivo, Centro de Ludicidade e Lazer, Lutas em Foco, Ginástica para Todos, Programa Verde Luz de Gestão Ambiental, Brincar Móvel, Grupo de Estudos em Direito e Assuntos Internacionais - Gedai, Grupo de Estudos Políticos em Rousseau - Gepro, Museu de Arte da UFC, Casa José de Alencar, Núcleo Regional de Ofiologia -Nurof, Seara da Ciência e Reitoria

**Figura 1** - Casa José de Alencar



Foto: Projeto Conhecendo a Extensão, 2016.

**Figura 2** - Seara da Ciência



Foto: Projeto Conhecendo a Extensão da UFC, 2016.

Tendo como referência a categoria dos participantes, os alunos da UFC (69%) foram os que mais procuraram o projeto. É importante salientar a presença da comunidade externa (21%), técnico-administrativos (8%) e docentes (2%). Nos anos de 2015 e 2016 a participação da comunidade externa era mais expressiva,

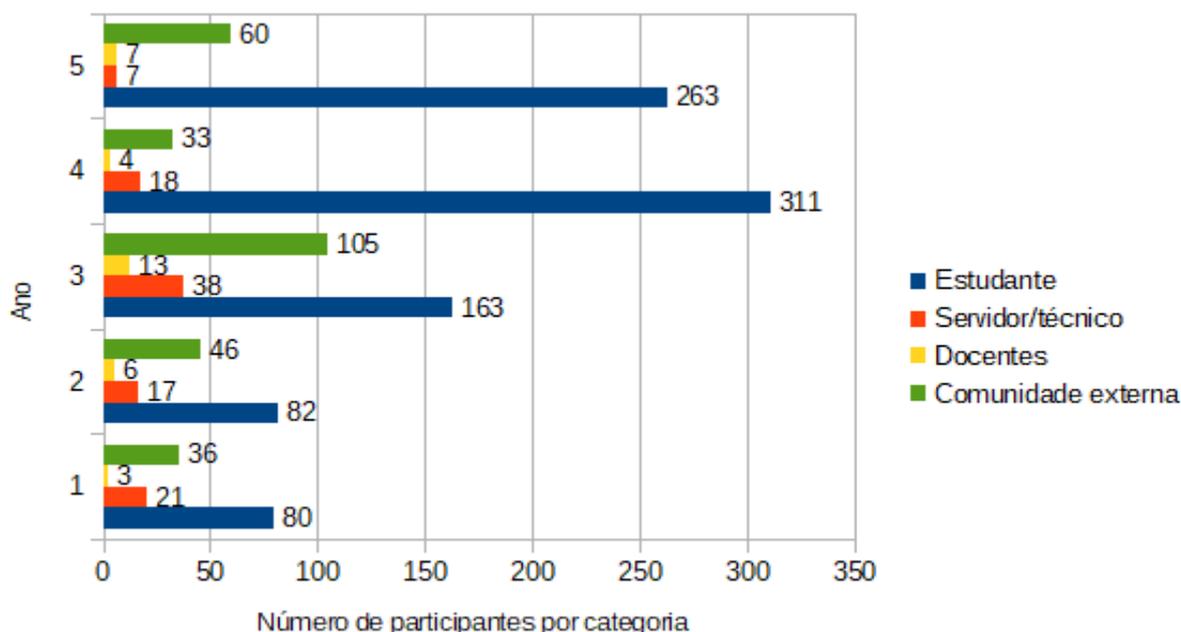
contudo, foi reduzido em 2017 devido a maior participação dos universitários, já em 2018 voltou a crescer a participação devido a maior divulgação das visitas nas mídias eletrônicas (facebook e instagram). A média de participantes por visita é de 263 pessoas/ano, neste período, conforme Tabela 2, abaixo.

**Tabela 1** - Categoria dos Participantes do Projeto Conhecendo a Extensão da UFC, 2014 a 2018

	2014	2015	2016	2017	2018	Total	
<b>Total</b>	<b>140</b>	<b>151</b>	<b>319</b>	<b>366</b>	<b>337</b>	<b>1313</b>	<b>%</b>
<b>Estudante</b>	80 (57%)	82 (54%)	163 (51%)	311 (85%)	263 (78%)	<b>899</b>	<b>69%</b>
<b>Servidor/técnico</b>	21 (15%)	17 (11%)	38 (12%)	18 (5%)	7 (2%)	<b>101</b>	<b>8%</b>
<b>Docentes</b>	3 (2%)	6 (4%)	13 (4%)	4 (1%)	7 (2%)	<b>33</b>	<b>2%</b>
<b>Comunidade externa</b>	36 (26%)	46 (31%)	105 (33%)	33 (9%)	60 (18%)	<b>280</b>	<b>21%</b>

Fonte: Elaboração própria.

**Gráfico 1** - Categoria dos participantes, 2014-2018



Fonte: Elaboração própria (ano 1 = 2014, ano 5 =2018).

Percebe-se uma participação de alunos do ensino médio na categoria comunidade externa, isso revela um dado salutar que é a curiosidade dos estudantes em conhecer as ações de extensão, podendo inspirar um interesse num campo científico ou técnico, que podem vir a ser futuros profissionais e cidadãos.

A fanpage alcança 10 cidades, sendo Fortaleza com maior número de pessoas envolvidas na divulgação dos eventos da página. Sendo que 09 cidades fazem parte da Região Metropolitana de Fortaleza, e 01 cidade fora do estado, São Paulo. Pode-se verificar também a presença de alguns visitantes de outros países, mais notadamente, Portugal e Estados Unidos.

Em dezembro de 2018, a página do PCEUFC no facebook tinha 2.693 seguidores, segundo informações apresentadas em informações sobre a fanpage, sendo 63% mulheres e 37% homens.

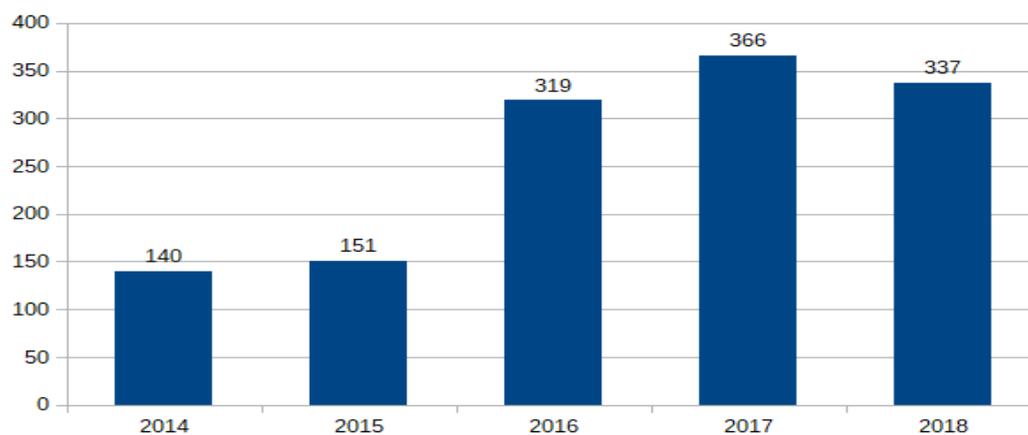
O expressivo aumento do número de alunos participantes do projeto ocorre em 2017, com a média anual passando de 51% em 2016 para 85% em 2017. Tal fenômeno advém de algumas medidas adotadas para o

período em questão: 1. Divulgação ativa das atividades realizadas pelo projeto por meio das mídias sociais;2. Dentre as normas utilizadas para a seleção de bolsistas de extensão na universidade, foi inserida no edital de 2017 a obrigatoriedade de visita a, pelo menos, duas ações extensionistas; e, 3. Fidelização dos alunos participantes e divulgação informal dentre eles.

A redução em 2018 do número de estudantes, deu-se por conta da divulgação das ações de extensão visitadas que poderiam receber visitas marcadas diretamente com a coordenação dos projetos/programas. Os estudantes poderiam agendar diretamente com a coordenação do projeto ou programa de extensão, sem necessariamente aguardar por visitas do PCEUFC.

Os participantes do projeto colocaram que durante as visitas foram acrescentadas informações que antes não conheciam, ou seja, as visitas agregaram conteúdo histórico-cultural e científico aos visitantes, por isso eles recomendam aos amigos e parentes participarem das visitas futuras.

**Gráfico 2** - Participantes por ano, período 2014 a 2018



Fonte: Elaboração própria.

Em 2015 o projeto teve que passar por inúmeras adaptações referentes a logística de formulários, quantidade de visitas mensais, adaptação do conteúdo do projeto às redes sociais, criação de conteúdos que chamassem a atenção do público, divulgando via facebook. O efeito se revelou no ano seguinte, em 2016, passando de 151 para 319 participantes, um aumento percentual de mais de 100% no número de pessoas envolvidas.

Majoritariamente, os feedbacks recebidos pela equipe organizadora foram positivos. Em geral, os passeios foram considerados satisfatórios. A recepção dos bolsistas foi considerada agradável; a explicação sobre alguns fatos históricos sobre o Campus do Pici, o qual ocorreu durante a chegada ao Campus por parte dos bolsistas do Conhecendo a Extensão foi avaliada como agradável. De modo a exemplificar, seguem alguns dos comentários e análises da base de dados proveniente dos formulários eletrônicos: “Fiquei surpresa ao descobrir o tamanho do tesouro que temos ao alcance das mãos. Das mais simples xilogravuras às obras de Picasso e Miró, o museu conta com um acervo impressionante. Além de tentar recriar as circunstâncias de sua fundação, sem perder o toque mais moderno. A oficinas de arte também são um prazer à parte, já que nos permitem conhecer um pouco mais sobre a origem das técnicas artísticas que ilustram obras de cordel, por exemplo, e dos grandes artistas que influenciaram o museu.”

“A recepção, visita foi muito boa, todos muito bem preparados e solícitos, além de gentis.”

“1 Horário: Perfeito, totalmente disponível para quem trabalha no período da tarde. 2 Conteúdo: Qualidade total para a exposição. 3 Direção: Melhor impossível, aquele apresentador passou a apresentação de uma forma tão vivida e estimulante que fiquei super interessado de conhecer mais sobre os autores das obras.”

“Eu e minha família ficamos encantados com todas as partes que compuseram o evento: salão de ciência, peça teatral e dança.”

“Ônibus confortáveis, bolsistas explicando todo entorno do passeio muito gratificante...”

“De modo geral, o passeio foi excelente, de modo que proporcionou a integração da população geral e nos permitiu além de conhecer um espaço novo, adquirir mais conhecimentos acerca da história de Alencar. Destacando a pontualidade do horário, a recepção e transmissão de conhecimentos, e maneira ao qual fomos conduzidos ao qual se mostrou segura.”

“Um excelente passeio e ótima oportunidade de adquirir novos conhecimentos e conhecer ações de extensão da UFC”

“Gostei da dinâmica com as fotos e das explicações. Amei a apresentação da orquestra (saí até com vontade de aprender a tocar alguns daqueles instrumentos.”

“Lindo! O MAUC é sempre adorável, inclusive a oportunidade de ver a exposição do Zé Pinto e do Descartes.”

“Foi interessante, tive acesso a novos grupos de estudo e pude conversar com alunos de outros cursos.”

## 5. Conclusão

O público participante das visitas demonstrou elevada satisfação em conhecer as ações de extensão da UFC e interagir entre si e com as equipes dos projetos visitados. Durante as visitas, os participantes entram em contato com alunos e professores de diferentes departamentos e formações, proporcionando um ambiente fértil à integração e sinergia com conhecimentos interdisciplinares.

O Conhecendo a Extensão da UFC evoluiu de 2014 a 2018, com a participação dos estudantes de graduação e da comunidade externa, crescendo também a visibilidade alcançada no ambiente universitário. As experiências proporcionadas pelo projeto fornecem o acesso à diversidade de conhecimento e cultura, contribuindo para a formação além dos muros da universidade.

O projeto terá continuidade em 2019, com novas ações cadastradas para visitas, agregando ações de extensão no Campus do Porangabussu, como o Museu de

Anatomia e Arte da UFC. A meta é envolver cerca de 400 participantes e pelo menos 16 programas, projetos e equipamentos, fazendo uma verdadeira miscelânea extensionista, com conteúdo e formato de excelência para

que os participantes possam conhecer mais o espaço e ambientes do universo da UFC.

O PCEUFC se consolidou no meio acadêmico e no espaço virtual (fanpage), tendo uma demanda cativa da comunidade interna e externa.

**Submetido:** 10/2019

**Publicado:** 09/2022

## REFERÊNCIAS

Brasil. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Supremo Tribunal Federal, Secretaria de Documentação, 2017, pág.518.

Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições de Educação Superior Pública Brasileira. Política Nacional de Extensão Universitária. Manaus-AM, maio de 2012, pág.1-40.

RIBEIRO, R. M. C. A extensão universitária como indicativo de responsabilidade social. Revista Diálogos. Brasília, v.15, n.1, jul, 2011. Disponível em <https://portalrevistas.ucb.br/index.php/RDL/article/viewFile/3185/2079>. Acesso em: 24 jul.2018.

FAVARÃO, N. R. L.; ARAÚJO, C. S. A. Importância da Interdisciplinaridade no Ensino Superior. EDUCERE. Umarama, v.4, n.2, p.103-115, jul./dez., 2004. Disponível em: <http://revistas.unipar.br/index.php/educere/article/viewFile/173/147>. Acesso em: 24 jul.2018.

NUNES, A. L. P.; SILVA, M. B. C. A extensão universitária no ensino superior e a sociedade. Mal-Estar e Sociedade n. 7 - Barbacena - p. 119-133- julho/dezembro 2011 Disponível em: <http://revista.uemg.br/index.php/malestar/article/view/60>. Acesso em : 24 jul.2018.

SANTOS, BOAVENTURA S. A universidade no século XXI: para uma reforma democrática e emancipatória da universidade. São Paulo: Cortez, 2004. (Coleção Questões da Nossa Época, v. 120).